



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Unidade de Pronto Atendimento- UPA-24Horas

ENDEREÇO: Rodovia ERS 020, nº 2354, Parque Garibaldi, Gravataí/RS.

1.0 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as normas que regerão a construção de uma unidade de Pronto Atendimento do Tipo II e discriminar os materiais e a mão de obra que deverão ser empregados na mesma. Toda obra, quer sejam ampliações, isoladas ou inteiramente novas, deverão, após sua conclusão, apresentar um conjunto homogêneo, isto é, deverão ser tomadas todas as precauções quanto à escolha dos materiais, perfeita adaptação das coberturas e observar as juntas de construção, executando o devido acabamento. Sempre que houver dúvidas ou eventual falta de informação no projeto ou memorial, deverá ser consultado o arquiteto responsável pelo projeto ou a fiscalização da obra, para que assim possam ser evitados defeitos de construção.

2.0 - PROJETO

O projeto prevê a construção de um prédio destinado a UPA tipo II (Unidade de Pronto Atendimento Tipo II).

Composta por seis setores:

- 1) Setor de Pronto Atendimento
- 2) Setor de Atendimento de Emergência e Urgência
- 3) Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
- 4) Setor de Observação
- 5) Setor de Apoio Técnico e Logístico
- 6) Setor de Apoio Administrativo

A construção deverá obedecer fielmente ao projeto anexo e às especificações deste memorial. Os materiais deverão ser de primeira qualidade e mão de obra entregue a pessoal competente e legalmente habilitado.

O projeto é composto por este Memorial descritivo e pelas seguintes pranchas:

- A01 - Planta de Situação/localização
- A02 - Implantação
- A03 - Planta Baixa
- A04 - Planta Baixa Cobertura e Reservatório
- A05 - Cortes
- A06 - Elevações
- A07 - Detalhamento de esquadrias
- A08 - Planta Baixa Processador

Os projetos complementares, elaborados por empresas terceirizadas são: Sondagem, Projeto de Fundações, Estruturas Metálicas, PPCI, Projeto de Gases Especiais para atender pacientes (ar comprimido, oxigênio, aspiração- vácuo) e Central de Gás GLP.



3.0 – NORMAS TÉCNICAS E RESPONSABILIDADES:

A execução da obra deverá atender a Legislação Municipal, Estadual e normas da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir ou empregar materiais especificados neste memorial, deverá ser solicitado à fiscalização sua substituição. Fica, entretanto, de inteira responsabilidade da contratada, verificar quantidades e medidas, bem como detectar possíveis omissões de projeto. Para tanto aconselhamos a análise completa dos projetos e visita ao local da obra, analisando o fator de risco que estarão próximos ao local da obra, para assim evitar prejuízos à contratada.

A empresa contratada deverá manter na obra, em local visível e de livre acesso, uma caixa de medicamentos e de primeiros socorros. Também será responsabilidade da empresa construtora o fornecimento do equipamento de segurança e a exigência do seu uso bem como, executar e fixar em local visível, placa dos profissionais responsáveis pela elaboração dos projetos arquitetônico, fundações, estrutural, hidrossanitário e elétrico, sendo o modelo fornecido por esta municipalidade. Atender ao caderno de especificações técnicas previamente fornecido.

4.0 – ÁREA A CONSTRUIR:

Pavimento Térreo: 1.219,71m²

Reservatório: 34,41m²

Área Total: 1.254,12m²

5.0 - INSTALAÇÃO DA OBRA:

5.1 – Limpeza do terreno: O terreno deverá ser limpo, antes do início dos serviços.

5.2 – Locação da obra: A obra deverá ser locada com rigor, os esquadros conferidos à trena e as medidas tomadas em nível, conforme planta de localização. As referências de níveis estão indicadas em projeto. O gabarito nivelado será formado por guias de cedrinho, afastadas um metro do corpo do prédio.

5.3 – Tapume: A empresa contratada deverá executar tapume de compensado resinado e= 10mm para evitar possíveis transtornos e acidentes a transeuntes e lindeiros conforme caderno de especificações.

5.4 – Galpão de Obra: O espaço destinado a galpão de obras será definido em comum acordo entre os técnicos da Prefeitura e a construtora, bem como banheiro para funcionários.

5.5 – Ligações: Deverão ser providenciadas as ligações do prédio existente.

5.6 – Limpeza da obra: A obra deverá permanecer limpa livre de entulhos e sobras de material.

5.7 – Demolições: Deverão ser demolidas quadras existentes no local.

6.0 – MOVIMENTO DE TERRA:

6.1 – Terreno: O terreno deve ser plano, atendendo os níveis especificados nas plantas anexas, e obedecendo o caderno de especificações.

7.0 – INFRA-ESTRUTURA:

7.1 – Fundações: As fundações serão de responsabilidade da empresa contratada para a execução dos serviços. Estas fundações serão executadas de modo a suportarem as cargas especificadas pelo projeto estrutural.



7.2 – Drenagem do terreno: Deverá ser feita drenagem onde se fizer necessário para evacuação das águas da chuva dirigido-as a rede coletora.

8.0 – SUPRA-ESTRUTURA:

Vigas, cintas, vergas, pilares, lajes, etc., deverão obedecer a especificações de projeto estrutural.

9.0 – ALVENARIAS

9.1 – Alvenarias Externas: Serão executadas com tijolos de 6 furos redondos, de boa qualidade conforme caderno de encargos.

9.2 – Alvenarias Internas

9.2.1 – Alvenarias de tijolos 04 furos: Internamente serão empregados tijolos de 04 furos redondos conforme caderno de encargos.

9.2.2 – Alvenarias da sala de RX- Deverão atender as especificações definidas pelo técnico (físico responsável) quanto a blindagem necessária para isolamento da radiação.

9.3 – Cunhamento das alvenarias: O cunhamento das alvenarias deverá ser executado com tijolos maciços enviesados.

9.4 – Paredes de gesso Acartonado: Estas deverão obedecer às especificações do fabricante, em estrutura de aço galvanizado coberta com gesso acartonado aparafusadas de ambos os lados com espessura final de 100mm. Será utilizada nos locais indicados em projeto. As paredes sujeitas à maior umidade deverão ter características especiais (verificar especificações próprias).

10.0 COBERTURA:

10.1 – Estrutura: Toda a estrutura dos telhados deverá ser metálica. O dimensionamento e a execução da estrutura será dimensionada de acordo com as solicitações, de responsabilidade técnica da empresa contratada.

10.2 – Recobrimento: A cobertura será feita por telhas de fibrocimento ondulada $e=0,6\text{mm}$.

10.3 – Cobertura do acesso principal e das ambulâncias: Será em estrutura metálica conforme indica o projeto com recobrimento em policarbonato do tipo alveolar.

11.0- IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOTERMIA:

11.1 Vigas de Fundação: Nas vigas de fundação internas e externas serão aplicadas hidroasfalto em três demãos em toda a viga, inclusive nas laterais até no mínimo 20 cm.

A camada de impermeabilização deve atender as seguintes exigências mínimas:

a) A resistência de adesão aos substratos deve ser superior a $0,5\text{ N/mm}^2$ ($0,5\text{ Mpa}$).

b) A camada impermeabilizadora deve se apresentar totalmente impermeável quando submetida a uma pressão de 1,5 Bar (15 metros de coluna d'água) durante 28 dias.

12.2 Isolamento da junta de Dilatação: Todas as juntas de dilatação serão preenchidas com isopor de 2cm de espessura e mastique e após receberão acabamento recobridor.

12 – CALHAS E ALGEROZES:

Deverão ser instaladas calhas, rufos e algerozes onde necessário, em chapa metálica conforme dimensionamento sob responsabilidade da empresa contratada para execução dos serviços.



13 – PAVIMENTAÇÕES:

13.1.1- Contrapiso: Sobre o aterro devidamente regularizado e apiloado, será executada uma camada de brita apiloada, com espessura mínima de 10cm. A seguir será executado contrapiso com espessura mínima de 07cm em concreto magro, traço 1cix3arx4br. Adicionar aditivo impermeabilizante no concreto.

13.1.2 – Passeios Externos e Estacionamento: As circulações externas receberão piso com blocos de concreto intertravados 8cm (do tipo Unistein) na cor cinza assente conforme caderno de especificação.

Os passeios ao redor do prédio deverão ser em placas de concreto placas cimentícias de alta resistência, inclusive peças podotáteis (dimensão: 40 x 40 cm/ espessura: 3,5 cm/ traço 1:3) formando a calçada nos locais indicados em projeto.

13.1.3 – Rampas: As rampas serão do mesmo tipo de piso a que elas se juntarem porém, com ranhuras.

13.2 – Pavimentações Internas:

13.2.1 – Pisos Cerâmicos: Deverão ser executados conforme NBR-9817, principalmente com relação a caimentos, níveis, alinhamentos, juntas de assentamento, juntas de movimentação e dessolidarização, aderência e aceitação ou rejeição. Serão empregados pisos cerâmicos conforme indicação. As cerâmicas serão de primeira qualidade, com metrificação homogênea e tonalidades perfeitas. Não deverão apresentar escamas, deformações ou gretagem. As cerâmicas serão assentes com argamassa colante industrializada. Os pisos cerâmicos serão com resistência PEI 5, do tipo porcelanato, nas cores a definir pelo projetista. Deverá obedecer ao detalhamento.

13.2.3 – Pisos Basalto Polido: Serão empregados pisos de basalto polidos, nas áreas definidas em projeto e soleiras.

13.2.4 – Concreto: Os passeios que circundam o prédio deverão ser em concreto pré-moldado, conforme indicado em planta.

13.2.5 – Vinílico: Nas áreas indicadas em planta será colocado piso vinílico em manta, espessura mínima de 2mm, cor a definir, colado até o rodapé h=10cm, instalado rigorosamente de acordo com as recomendações do fabricante.

13.3 - Rodapés e Soleiras:

13.3.1 – Rodapés: Os rodapés serão empregados de acordo com o piso, com no mínimo 07 cm de altura e espessura de 2cm, sendo os vinílicos conforme item anterior.

13.3.2 – Soleiras: As soleiras das portas de acesso serão revestidas com basalto polido ranhurado. A pedra deverá permanecer balanceada para o lado externo com 2,5cm no mínimo, sempre que houver desnível.

14- REVESTIMENTOS:

14.1 – Revestimento Externo

14.1.1 – Revestimento Externo com reboco: Externamente as alvenarias de tijolos receberão chapisco com argamassa de cimento e areia (traço 1cix4ar média) emboço e guarnecimento conforme NBR. A cinta de fechamento também deverá ser bem marcada obedecendo ao detalhamento.

Obs. : O reboco deverá ser feito a partir do revestimento cerâmico.

14.1.2- Revestimento externo cerâmico: As alvenarias do andar térreo até a altura de 1,10m receberão pastilha cerâmica 10x10cm na cor a escolher e nas paredes do poço de luz principal.

14.2 - Revestimento Interno:

14.2.1- Revestimento Interno com reboco: As alvenarias internas de tijolos deverão receber reboco, chapisco e emboço.



14.2.2 – Revestimento Interno com massa corrida: Internamente as paredes de gesso acartonado receberão acabamento em massa corrida com pintura acrílica acetinada na cor a escolher.

14.2.3 – Revestimento Interno com Pintura Epóxi: Esta pintura deverá ser feita nos locais conforme indicado em planta.

14.2.4 – Revestimento de azulejos: Revestimento em azulejos, cerâmico 20x30cm, PEI03, na cor branca, conforme Caderno de Especificações até o forro.

15 – ESQUADRIAS E FERRAGENS:

As esquadrias utilizadas serão: portas internas em madeira com revestimento melamínico e externas em PVC e janelas em PVC. As dimensões das esquadrias estão especificadas na planta baixa. O dimensionamento das peças deverá atender as solicitações, ficando sob responsabilidade da contratada. Os quadros fixos ou móveis deverão ser perfeitamente enquadrados, com todas as ligações bem nítidas e seguras, quer sejam feitas por meio de parafusos rebites ou soldas. Os vidros serão fixos por meio de baguetes e vedações em borracha de nylon. Algumas esquadrias receberão proteção com tela milimétrica para conter a entrada de insetos.

15.1 - Portas de madeira: Todas as portas de madeira devem ser do tipo placa lisa compensada com revestimento em material melamínico colado a quente na cor verde-água. As guarnições serão de madeira louro Freijó, com fundo próprio para madeira para valorizar os veios naturais das mesmas. As fechaduras serão do tipo alavanca. A escolha do modelo deverá ser definida pelo projetista.

15.2 - Portas e Janelas de PVC: As esquadrias deverão ser dimensionadas de acordo com as solicitações das peças. Fechadura, externas, próprias para cada tipo de porta.

15.3 – Peitoris: Os peitoris das janelas serão revestidos com pingadeiras de basalto polido. A pedra de revestimento deverá sobrepor as alvenarias em mais ou menos 3cm.

Obs.: Todas as medidas deverão ser conferidas no local.

16 – VIDROS:

Os vidros utilizados externamente serão lisos, transparentes, de primeira qualidade. Não poderão apresentar deformações, as superfícies deverão ser uniformes e terem espessuras apropriadas aos vãos das esquadrias, sob responsabilidade da contratada e com espessura variável de 4 a 6mm dependendo do local. Nos sanitários e vestiários, os vidros serão miniboreal.

Nas salas dos consultórios os vidros receberão faixas adesivas imitando vidro jateado.

17 – DIVISÓRIAS:

Nos locais indicados deverão ser colocadas divisórias do tipo melamínico.

Portas e demais elementos como guichês deverão ser instalados conforme especificado em planta.

18 – FORRO DE GESSO:

Deverá ser colocado forro de gesso ao longo das circulações onde forem colocadas eletrocalhas.

19- MARCENARIA/SERRALHERIA:

Deverá ser feito módulo de balcão para a enfermaria em madeira compensada MDF com revestimento melamínico na cor a escolher. Este balcão deverá ter espaços para instalação de



computador, fichários e prateleiras móveis com portas para guarda de material. Entrar em contato com arquitetos responsáveis.

Alguns tampos serão apoiados sobre balcão e estes deverão atender as necessidades do ambiente em que estão inseridos.

Bate-macas - barras de madeira (para proteção da alvenaria) em louro Freijó com lâmina melamínica colocada a quente estas barras serão aparafusadas na alvenaria na h=1,00m conforme detalhe fornecido pelos arquitetos, em todas as paredes dos ambientes com acesso de macas nas circulações nº4,5,6.

20- LOUÇAS E METAIS:

As louças a serem instaladas nos sanitários, serão na cor branca. Os vasos serão com caixa acoplada e os lavatórios dos banheiros da observação serão cor branco gelo. O lavatório da observação será cuba de embutir redonda embutida em tampo de granito apoiado em estrutura metálica aparafusada na parede e espelhos para acabamento na cor a escolher (ver detalhe). Os lavatórios dos sanitários públicos e funcionários será com coluna suspensa cor branco gelo. O lavatório dos Postos de enfermagem deverão ser redondos de embutir em balcão de granito conforme projeto.

Os metais serão cromados com sensor automático por proximidade nas áreas de higiene médica e nos banheiros e sanitários serão com monocomando. As torneiras das cozinhas devem ser do tipo bica alta giratória com misturador.

Deverão ser instalados chuveiros elétricos nos sanitários ligados ao vestiário de funcionários e todos os banheiros da observação deverão ter chuveiro elétrico com ducha manual.

Também deverão ser instaladas duchas higiênicas junto aos vasos sanitários dos banheiros da observação.

Os acessórios de banheiro: saboneteiras dos chuveiros e cabides que serão empregados serão de metais cromados de excelente qualidade. As conexões dos lavatórios serão flexíveis cromadas.

Os assentos sanitários serão plásticos de ótima qualidade nas mesmas cores das louças sanitárias.

Deverão ser colocadas barras metálicas de apoio nos banheiros determinados com comprimento de 0,80cm em duas posições em altura especificada bem como nos sanitários que também servem para deficiente físico.

Deverá ser instalado banco retrátil plástico em todos os banheiros da observação específico da linha Hospitalar.

Todos os ralos deverão ser sifonados com fecho hídrico com fechamento escamoteável.

Instalar no mínimo cinco bebedouros elétricos com água filtrada.

O DML deverá ter tanque de louça, uma cuba.

Dispensadores de sabão líquido, toalheiro de alavanca, porta higiênico rolão, porta higiênico para mãos. Deverão ser colocados dispensadores de papel, sabão líquido, toalhas de mão nos sanitários. Nas áreas com pias ou cubas somente para lavar as mãos deverá ter o dispensadores para sabonete líquido e papel toalha.

Modelos:

Papel Higiênico- dispensador de papel em rolo cor branca (aprox. 28cm x 27cm x 14cm)

Sabonete gel asséptico cor branca (aprox. 29cm x 12,5cm x 12,5cm)

Papel Toalha (aprox. 32cm x 27cm x 13cm)



21 - TAMPOS EM AÇO INOXIDÁVEL:

Deverão ser instalados tampos e cubas em aço inoxidável nos locais demarcados em planta baixa. Serão utilizados dois tipos, basicamente: tampos com duas ou uma cuba e tampos para o expurgo. Os tampos com expurgo, se não estiverem disponíveis no mercado, deverão ser confeccionados em chapas de aço inoxidável, sem emendas. A chapa de aço inoxidável a ser utilizada deverá ser resistente a corrosões, referência AISI 304.

22 – PINTURA:

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas adequadamente, isentas de óleos, gorduras, partículas inaderentes, etc.

22.1 - Paredes externas: As paredes externas deverão receber fundo selador acrílico, próprio para receber pintura com tinta acrílica (conforme caderno de encargos) cor a definir.

22.2 - Paredes internas: As paredes internas deverão receber fundo próprio para pintura com tinta acrílica (conforme caderno de especificações).

22.3 - Estruturas e elementos metálicos: A estrutura metálica, calhas, deverá receber fundo antiferruginoso (tipo Zarcão ou similar) para posteriormente serem pintadas.

22.4 - Elementos de madeira: As superfícies a serem pintadas serão preparadas com massa apropriada e lixadas, removendo imperfeições e sujeiras antes de receberem o acabamento.

As guarnições, depois de lixadas, deverão receber selador específico antes do acabamento final com duas demãos de tinta esmalte, no mínimo na cor a escolher.

22.5 – Paredes em gesso acartonado: Receberão pintura com tinta epóxi na cor a escolher nos locais indicados em planta.

23 - INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA E APARELHOS:

Deverão ser conforme projeto específico e Memorial em anexo, obedecendo a normas e legislações pertinentes.

O esgoto será ligado na rede pública existente.

24- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E LÓGICA:

Deverão ser executadas conforme projeto elétrico de acordo com as Normas da ABNT, NBR-5410, NB – 79 e demais normas pertinentes, RIC de AT e BT da AES-SUL.

Obs.: Deverão ser instalados pontos de campainha e iluminação auxiliar de emergência. Este ponto deverá se localizar próximo a cabeceira dos leitos para acionar a chamada e com indicação do leito no posto de enfermagem e sobre as portas da observação. Os pontos de telefonia devem existir espera em todos os ambientes.

A rede lógica se faz necessária nos postos de enfermagem, serviços, de atendimento ao público, copa, controle e recebimento, área administrativa.

Os ventiladores de teto serão na cor branca, com três pás e com luminária de bojo redondo.

25 - INSTALAÇÕES CONTRA INCÊNDIO:

As instalações preventivas que deverão ser executadas deverão obedecer a projeto específico, atendendo as exigências que as normas e leis exigirem conforme apreciação do Corpo de Bombeiros. Conforme NBR9077 da ABNT.



26 – INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO:

As salas de atendimento deverão receber aparelhos de ares-condicionados do tipo split, com capacidade de 7.500 btus. Nas áreas de espera, observação e urgência deverão ser colocados aparelhos de split dimensionados de acordo com as áreas que atenderão.

27– GASES ESPECIAIS (RÉGUA):

A empresa vencedora deverá contratar serviço especializado de instalação de régua por onde passam ar comprimido, oxigênio, aspiração (vácuo) e parte elétrica.

28 – MUROS E CERCAS:

Deverão ser feitos muros em pedra grés rebocados com pilares de concreto entre vãos conforme definido na implantação. O muro terá altura de 40cm mais uma linha de tijolos de h=12cm para acabamento e rebocado. Deverá ser colocado gradil metálico em barra chata 1”x 5/16” pintado com uma camada protetora de poliéster que confere elevada resistência à corrosão cor azul. Deverá ser colocado portão de acesso.

29 – VENTILAÇÃO E EXUSTÃO MECÂNICA:

Deverá ser instalado sistema de ventilação e exaustão mecânica nos locais indicados em projeto, devendo obrigatoriamente existir renovação de ar.
Deverá ser instalado aparelho de ventilação tipo mini-exaustor, dutado ao exterior.

30 – ABRIGO DE RESÍDUOS:

Deverá atender a RDC/306.

31 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

Estrutura metálica com cobertura em policarbonato do tipo alveolar, transparente para acesso das Ambulâncias.

Barras de apoio nos sanitários conforme indicação em planta Ø 32mm.

Colocação de espelhos colados em chapa de compensado e rebitado na parede conforme locais indicados.

Colocação de cantoneiras de alumínio nos cantos vivos das alvenarias dos pavimentos até altura de 1,60m.

Prever instalação de placas de aquecimento solar e canalização para água quente.

Deverão ser feitos canteiros conforme indicação em planta e plantada grama sempre verde e flores.

Colocação de meios-fios de concreto nos locais indicados em planta.

Deverá ser feita drenagem da área externa conforme implantação.

Instalação de trilhos para colocação de cortinas entre os boxes de observação.

Espaço para colocação de Bicicletas com elemento metálico para prender 10 bicicletas.

Locais para armazenagem dos resíduos conforme planta anexa, gás GLP 04 botijões de 45Kg, Gás medicinal e local para gerador.

Letra do tipo caixa metálica em aço anodizado para identificação da UPA conforme fachada.



**PREFEITURA DE
GRAVATAÍ**

Av. Ely Corrêa, 735 Parque dos Anjos
CEP: 94190-313 – Gravataí/RS
Fone: (51) 3600.7199
sms@gravatai.rs.gov.br
www.gravatai.rs.gov.br

SMS
SECRETARIA MUNICIPAL
DA SAÚDE

Estrutura metálica de cobertura para o acesso principal conforme fachada.
Barras metálicas horizontais nas esquadrias expostas para o exterior conforme projeto.
Escada marinheiro para acesso ao reservatório e alçapão.

32- OBSERVAÇÕES GERAIS :

Sempre que ocorrerem dúvidas ou eventual falta de informação no projeto ou memorial, deverá ser consultado arquiteto responsável pelo projeto ou a fiscalização da obra, para que assim possam ser previstos problemas de construção.

33- CONCLUSÃO DA OBRA:

A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos. As instalações deverão ser testadas e deverão estar em perfeito funcionamento.

ARQ. ANDRÉA ELISA MARTINS SCHÜTZ
CAU A15148-3